LEITURA E ESCRITA NA UNIVERSIDADE: OS PROJETOS DE TRABALHO COMO PRÁTICAS DE LETRAMENTO

Autoria: Maristela Juchum - - -

Resumo: Uma das dificuldades que os alunos encontram quando ingressam no ensino superior envolve escrita e discurso acadêmico. Os estudos do letramento acadêmico concebem leitura e escrita como práticas sociais que variam segundo contexto, cultura e gênero (BARTON; HAMILTON, 1998; STREET, 1984, 1985), negando assim o discurso do déficit. Segundo Lea e Street (1998), os Novos estudos do letramento, baseando-se em teorias de leitura, escrita e letramento como práticas sociais, argumentam em favor de nova abordagem para compreensão da escrita e do letramento do estudante em contextos acadêmicos, contestando o modelo dominante de déficit. Neste trabalho, é analisada uma prática pedagógica que toma os projetos como fio condutor do planejamento para o ensino da leitura e da escrita na universidade. Trata-se de um recorte da pesquisa-ação desenvolvida pela autora como professora da disciplina de Leitura e Produção de Texto I, de um Centro universitário, situado no Vale do Taquari/RS. Objetiva-se, neste estudo, analisar se as atividades desenvolvidas pelos alunos nos projetos de trabalho atendem aos princípios do letramento acadêmico. Por definição, compreende-se (HERNANDEZ, 1998) que um projeto representa um conjunto de atividades que se origina de um tema de interesse dos estudantes e cuja realização envolve a leitura e a escrita como prática social. A geração de dados foi realizada com uma turma de alunos matriculados na disciplina de Leitura e Produção de Texto I, durante o semestre B/2013. O planejamento da disciplina consistia em trabalhar a leitura e a escrita a partir de projetos. Para tal, os alunos se organizaram em 11 grupos de trabalho. Neste trabalho, será analisado um dos onze projetos que foram desenvolvidos pelos alunos dessa turma. Enquanto dados conclusivos, evidencia-se a importância dos projetos, como uma possibilidade de atender aos princípios do modelo do letramento acadêmico.